

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Período de 3 meses findo em 31 de março de 2015

Senhores Acionistas,

Em atendimento às disposições societárias, apresentamos o Relatório da Administração da Souza Cruz S.A. referente ao período de 3 meses findo em 31 de março de 2015.

A Companhia apresenta crescimento de lucro líquido de 3,1% no primeiro trimestre de 2015 versus o mesmo período de 2014.

1. DESEMPENHO NOS NEGÓCIOS

CIGARROS

O volume de vendas da Companhia totalizou 12,2 bilhões de unidades no acumulado do ano, 11,4% menor que o mesmo período de 2014. Este desempenho foi principalmente impactado pela compra antecipada por parte do varejo em antecipação ao aumento de preços ao consumidor em 1º de janeiro de 2015. Esse movimento temporário de estoques por parte do varejo teve um maior impacto no primeiro trimestre de 2015 quando comparado com o mesmo período de 2014, pois o aumento de preços de 2015 foi implementado em todo o país de uma única vez. Em 2014, o aumento de preços foi realizado em diferentes localidades em distintos momentos: 1º Novembro de 2013 e 1º Janeiro de 2014.

Espera-se que o impacto da queda de volume evidenciada no primeiro trimestre seja diluído no restante do ano, sendo que os próximos trimestres deverão apresentar um melhor desempenho frente ao primeiro trimestre de 2015.

Até março de 2015, segundo a leitura do Instituto Nielsen, a Souza Cruz apresentou participação no mercado legal de 78.2%. Importante destacar a performance positiva do portfólio de marcas no médio prazo, o qual cresceu participação de mercado no segmento legal em 4,8 p.p. desde 2011.

No segmento “Premium”, Dunhill apresentou crescimento de 0,7 p.p. comparado com 2014, atingindo uma participação de mercado de 12,3%. Free e Lucky Strike mantiveram-se estáveis quando comparados com 2014, atingindo uma participação de mercado de 13,8% e 1,4%, respectivamente.

Hollywood terminou o período alcançando participação de mercado de 12,4%. Os segmentos Low Price e Ultra Low Price tiveram em conjunto estabilidade de participação de mercado.

2. RESULTADOS FINANCEIROS

Encontram-se abaixo os principais indicadores financeiros consolidados da Companhia:

R\$ Milhões	Jan-Mar 2014	Jan-Mar 2015	Var.
Receita Líquida	1.431,8	1.478,0	3,2%
Cigarros	1.148,3	1.085,7	-5,5%
Tabaco Exportação	223,2	286,1	28,2%
Lucro Operacional	661,4	641,4	-3,0%
Cigarros	627,2	585,7	-6,6%
Tabaco Exportação	16,1	22,6	40,4%
Lucro Líquido	455,3	469,4	3,1%
EBITDA	702,7	678,2	-3,5%
Margem EBITDA (%)	49,1%	45,9%	-3,2 p.p.

A receita líquida consolidada até março de 2015 foi de R\$ 1,5 bilhão, 3,2% superior quando comparada com o mesmo período de 2014. O negócio de cigarros apresentou uma redução de 5,5% no período, principalmente em função da queda do volume por consequência da compra antecipada pelo varejo antes do aumento de preços ao consumidor no início do ano. Em relação à linha de tabaco exportação observa-se um crescimento de 28,2% na receita líquida, principalmente em função do maior volume de exportação.

O lucro operacional consolidado no primeiro trimestre de 2015 atingiu R\$ 641,4 milhões, registrando redução de 3,0% versus 2014. Em que pese o crescimento de 40,4% na linha de tabaco exportação em função de maior volume de embarque, o mesmo não foi suficiente para compensar a redução do lucro no negócio cigarros, que foi principalmente impactado por menor volume de vendas.

Cabe destacar que, conforme Fato Relevante divulgado recentemente ao mercado, a Souza Cruz celebrou a venda de seu parque gráfico, localizado em Cachoeirinha (Rio Grande do Sul), para o Grupo Amcor pelo valor de R\$ 96 milhões. Do efeito total da transação no resultado antes do imposto de renda, houve o reconhecimento de R\$ 71 milhões no primeiro trimestre de 2015.

Excluindo-se o efeito da atualização monetária pela SELIC dos dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas (R\$ 26,9 milhões no primeiro trimestre de 2015 versus R\$ 20,2 milhões no primeiro trimestre de 2014), o resultado financeiro registra um crescimento de R\$ 8,1 milhões no primeiro trimestre do ano.

O lucro líquido da Companhia atingiu R\$ R\$ 469,4 milhões até março de 2015, um crescimento de 3,1% quando comparado com o mesmo período de 2014, devido a menor taxa efetiva de imposto de renda.

3. REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 19 de março de 2015, foi aprovado o pagamento dos dividendos complementares no valor de R\$ 938,5 milhões (R\$ 0,61400 por ação), os quais foram pagos em 20 de abril de 2015.

Em reunião realizada em 23 de março de 2015, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor R\$ 26,8 milhões (R\$ 0,01753 por ação), a serem pagos no dia 13 de maio de 2015, atualizados pela variação da taxa SELIC calculada entre 1 de abril e 12 de maio de 2015.

4. RESULTADO CONSOLIDADO (R\$ MILHÕES)

R\$ Milhões	Jan-Mar 2014	Jan-Mar 2015	Var.
Receita Líquida das Vendas	1.431,8	1.478,0	3,2%
Custo dos Produtos Vendidos	424,3	504,9	19,0%
Lucro Bruto	1.007,5	973,1	-3,4%
Despesas Operacionais	347,8	331,0	-4,8%
Resultado Não Operacional	1,7	-0,7	-141,2%
Lucro Operacional	661,4	641,4	-3,0%
Resultado Financeiro	-1,8	-0,4	-77,8%
Lucro antes do IR e Contribuição Social	659,6	641,0	-2,8%
IR e Contrib. Social	204,3	171,6	-16,0%
Lucro Líquido	455,3	469,4	3,1%